



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMUEL
AUNTYEOR

19 de janeiro — Sessão 2

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

19 de janeiro — Sessão 2

19 de janeiro de 2010 · 96 min · **JUVENTUDE**

SÍNTESE

A segunda sessão do dia 19 trata da Juventude Gnóstica diante das grandes mudanças do novo mundo. O instrutor reafirma que o êxodo é, antes de tudo, um estado de consciência, e que levá-lo com o corpo físico é apenas ganância. Distingue, com base em Samael Aun Weor, os três tipos de homem do círculo da humanidade — instintivo, emocional e intelectual — que formam a confusão de línguas da torre de Babel, e contrapõe-lhes o homem equilibrado, que domina os centros e os sentidos e está despertando. Diferencia também a sensibilidade verdadeira, que compreende o significado da vida e age, do mero sentimentalismo emocional que se comove mas permanece adormecido.

O segundo eixo é a natureza do ego: a degeneração da humanidade é causada pelos eus que o homem leva dentro. O instrutor descreve o eu como uma força luciférica que invade e possui o corpo, fazendo-o vibrar em leis inferiores e gerando doenças, em contraste com a força de paz e harmonia da consciência. Um relato de participante sobre "ver" a força da ira que se aproxima ilustra o ponto, e o instrutor enumera sintomas de regeneração: ubiquação, concentração, disciplina e seleção das impressões.

O coração da aula é a chave do despertar entre o mundo interno e o externo. O instrutor ensina, citando o V.M. Samael, que se deve "despertar para morrer e morrer para despertar", e que a consciência surge como uma chispa de luz no choque entre a vida e o tempo, a cada evento; quem está localizado no "quício" (umbral) entre os dois mundos apanha essa luz, enquanto o ego a desperdiça. A partir disso desenvolve o autodescobrimento pelas reações às

impressões, a compreensão do profundo significado de cada eu e a invocação à Mãe Divina para desintegrá-lo — a chamada morte em marcha, capaz de levar a legião à inanição. Aborda ainda a afinidade de ego nas amizades, a fofoca como falta de trabalho interior (com a anedota da maestra Luz Alba), o perigo dos eus "soltos" e "amarrados", e adverte contra meter consciência nas coisas e nas pessoas. Encerra com tarefa em grupos sobre mudar a forma de pensar, sentir e atuar, a partir do livro Orientação às Juventudes.

PARTICIPANTE

00:00 Vamos começar, não se entende por "chicos" aqui. Ah, não. Não podemos falar aqui dentro. O que é isso? Menino.

00:41 Menino, certo. Me assustou. Melhor diga um tchatcho.

INSTRUTOR

00:52 O que? Tchatcho é menino.

PARTICIPANTE

00:55 Para nós.

INSTRUTOR

00:58 Bom, o primeiro ponto é como está a humanidade, mas vamos analisar o título antes disso. Assim? E lá? Por aqui? Vocês veem aí? Vêm o seu celular?

01:57 Vocês hoje se fizeram, claro, estão mais perto, estão mais... Eu sei que fica aqui meio incômodo. O encontrei?

PARTICIPANTE

02:07 Sim, se los voy a remarcar.

INSTRUTOR

02:09 Bom, diz o título deste tema, a Juventude Gnóstica frente aos grandes mudanças que deverão haver para um novo mundo. Então, é interessante porque aqui também, ou seja, são temas que vão empalmando, se entendem bem, que vai levando uma sequência, de acordo com o que vamos estudando, analisando, reflexionando, para a compreensão de todos nós, então, a Juventude Gnóstica,

02:56 frente aos grandes cambios, que deverão haver para o novo mundo, Pois aqui estamos falando, logicamente, dessas exigências que temos vindo falando, a oitava que devemos dar para poder ter a graça de pertencer a esses integrantes da nova era de Aquário, a essa humanidade da nova era, mais perto dessas pessoas que ganham o direito a um êxodo.

03:31 É que não importa se ganhamos com o corpo físico ou não, pelo menos essa pessoa, eu espero, pelo menos que lhe dê uma oportunidade. Com o corpo físico, você sabe que não, praticamente. Para que se façam ilusões? Seria bonito ver com os olhos deste corpo, não é? Mas se você está plenamente convencido, plenamente consciente do que é o êxodo,

04:09 se você o alcança como estado psicológico, o resto é ganância. Se você o leva com o corpo, é ganância. Se você não o leva com o corpo, não importa, mas você já está consciente do que é o que tem que fazer, do que é a vibração que deve alcançar. Você entende o que estou dizendo? Há alguma pessoa que não tenha entendido alguma palavra? Já todos já estão de... Já me entendem até os chistes. Como está a humanidade é o primeiro ponto. Aqui não nos vamos prolongar porque eu considero que com a aula de ontem

04:49 nos ficou como suficientemente claro como está a humanidade. Com a cara que você colocou, eu vejo que ela entendeu algo. Quem não entendeu?

PARTICIPANTE

05:02 Não, é que ele fez uma pergunta que ele não entendia, mas também não conseguia. Ah, e a ver, o que foi mais sério? Se não vai com esse corpo, daí nasce uma nova era. Claro, e aí lhe dão outro corpo físico. Não, se é que...

INSTRUTOR

05:14 Se lhe dão um corpo. Como? Pois como essência. Ou seja, nasce a pessoa já. O mestre narra que a muitas pessoas, quando as levam, O requisito de que vá com o corpo físico é que o corpo esteja em boas condições, que esteja fisicamente bem, que não tenha...

PARTICIPANTE

05:46 Entendem? 1, 2, 3, 4 e 5. Não, eu vou marcar primeiro o azul. 1, o que está dizendo você.

INSTRUTOR

05:55 Então, olha, mas o mais importante é que nós compreendamos que o Éxodo é um estado, porque a ideia da isla para muita gente, para muito povo, a ideia da isla é como...

PARTICIPANTE

06:14 Como capeluzita roxa.

INSTRUTOR

06:16 É como o que as outras instituições religiosas planteiam, é como uma ideia muito por ali, Mas se nós analisarmos o que realmente é o éxodo, é um estado de consciência. O mestre, em uma das convivências, diz, olha, estão em ele, aqui estão, é o que se devolve, não é o que se põe para trás. Então, nós precisamos compreender que, nisso, precisamos gerar essas características

06:57 que nos permitam estar fora desse círculo da humanidade. Porque a humanidade atualmente fala, por exemplo, o mestre Samael, que há diferentes

tipos de homem, está o instintivo, está o emocional, está o intelectual, e eles são os que formam a confusão de línguas, a torre de Babel. O círculo da humanidade tem três tipos de homens, o instintivo, o emocional e o intelectual. Três tipos de humanos, instintivo, emocional, intelectual, são os que conformam a torre de barras, a confusão de línguas.

08:20 O intelectual não entende o emocional. Isso é o que comumente acontece na atualidade, quando um como promotor ambiental vai e faz uma exposição, por exemplo, que não se deve explorar tal sítio para que não morra a flora e a fauna. Como por exemplo em Colômbia, na atualidade vão fazer uma das explorações mais grandes de ouro em Colômbia, A céu aberto Você entende o céu aberto? Ou seja, que vão pegar e vão pelar Essas montanhas E vão pelá-las Buscando ouro

09:02 Porque a nível satelital encontraram que uma das vetas Mais grandes de ouro está aí Mas são muitas hectares Muitas, muitas hectares de terra Onde há muitos animais Há muitos árvores, etc Isso já está resolvido Então, uma pessoa Um emocional, um promotor ambiental, um ecologista diz E os seres vivos, e os árvores, e as plantas Os recursos naturais que precisamos para viver Mas O intelectual não entende

09:40 Não lhe disseram, mas é que aqui nós não podemos manejar a vida com emoções, com sentimentalismo Estamos progressando E quantas reservas Há no mundo de árvores e flora e fauna Há bastantes 700 acres O resto precisamos explorar Para progressar Para gerar trabalho Para gerar emprego O intelectual entende o emocional O emocional está falando De gente que luta Por cuidar dos recursos Mas porque são recursos para a vida

10:21 Não porque são gnósticos Me faz entender? Os instintivos não entendem os intelectuais nem os emocionais, como os assassinos, narcotrafici-

cantes. A gente é zero emoção. Ai, por favor, não me mate. Matam a gente como se nada. Claro, e se é colombiano é mais bravo. A gente é brava, é peligrusa.

11:01 Mas os instintivos, zero emoção, zero intelecto, não, mas nada, instintivos, brutais, eles não entendem isso, os emocionais não entendem os intelectuais e não entendem os instintivos, Por isso, essa é a confusão de línguas Essa é a confusão de línguas O mestre nos convida a conquistar Esse estado do homem equilibrado E qual é?

11:41 O homem que domina, maneja seus centros O homem que maneja seus sentidos O homem que maneja sua forma de pensar, sentir e de atuar O que quer dizer isso? Que está despertando, que não é nenhum dormido Porque quando um dorme ou cai neste, quando um se dorme ou cai neste, ou cai muito tristemente neste.

12:13 Porque, por exemplo, como dizia o mestre, um tipo para pegar a esposa, para bater a esposa, é porque é um instintivo, um bruto. Se entende bruto? Tosco, ordinário, animal. então o interessante é que analisamos o homem equilibrado domina os centros, domina os sentidos domina tem um equilíbrio em sua forma de pensar ou seja, está despertando então o mestre nos invita a sairmos deste, mas vejam isto não é para

12:54 desenvolver como vocês se pegam aí na conferência mas para explicar como está a humanidade assim está E por isso é que há uma grande confusão entre a humanidade. Ninguém se entende com ninguém.

PARTICIPANTE

13:10 Pode diferenciar sensibilidade e... Emoção? Claro.

INSTRUTOR

13:20 A pessoa sensível é uma pessoa que capturou, compreendeu o significado da vida. e por isso sente no seu coração a necessidade de ajudar a vida mas porque ele compreendeu o significado que isso tem ele vai compreendendo vai nesse caminho em vez do emocional ele pode dizer ai, pobrezinho esse cachorrinho está aguentando quase que se põe a chorar até que as lágrimas se desgranam

13:59 mas não é capaz de pegar um pouco de comida e levar É uma pessoa que diz, sim, de verdade, que estamos mal, que tristeza, somos tão inconscientes, somos tão maus, me aculpa, me aculpa, me aculpa, mas continua sendo um pecador, continua falando mal de seus irmãos, gerando fofoca, continua sendo uma pessoa preguiçosa.

PARTICIPANTE

14:34 vendo películas de romance

INSTRUTOR

14:36 bem, segue sendo uma pessoa dormida essa é a diferença você entendeu?

PARTICIPANTE

14:46 a pessoa assim, assim claro

INSTRUTOR

14:51 a sentimental absolutamente é pura emoção você fala a essa pessoa de vida em inglês, chora irmão, vamos então ai não, não tenho tempo tenho que ir ao trabalho não falemos disso Eu espero que isso se rompa com essa... Listo! Segundo ponto.

15:27 Que a degeneração da atual é causada por... Então, que a degeneração da atual humanidade é causada por os eu's que o homem leva dentro. Você entende a frase? Quem não a entende?

16:57 Que leva dentro, como seria, leva dentro, e adentro, adentro, dentro, entro, entro, entro, entro, entro. que a degeneração da humanidade e humanidade como se diz? Humanidade é causada pela os jovens que o homem leva dentro.

17:58 Então, neste ponto, não vamos nos determos muito. Porque se vocês veem a sequência dos temas, como temos profundizado em várias partes, vamos tendo esse núcleo. Mas quando se trabalha um tema desses, você tem que se aprofundar com o grupo. Então, aqui quando falamos disso, a degeneração de nós, de onde vem? Dos joias, certo? Por quê? Porque os joias em nós se transformaram na vida que nós levamos.

18:37 A forma de comer, a forma de nos vestir, a forma de descansar, a forma de andar, a forma de caminhar. Vocês não viram que a forma personal é fácil? Diz o mestre que conhecer uma pessoa, inclusive, é como caminhar, olhando para o piso. Já se sabe que isso é um fracasso. Claro, a forma de falar e tudo, já, a pessoa, como é, reflete o que tem dentro.

19:20 Isso é matemático, isso não dura muito tempo. Se a pessoa não compreendeu isso, não é matemática. Por isso é muito importante que se compreenda o que é o eu em um ser humano. O que é o eu em um ser humano? O que são os egos? Os egos em um ser humano. O que são?

PARTICIPANTE

19:53 Deus. Ele fala nisso.

—

20:18 Ele fala nisso.

INSTRUTOR

20:21 Vamos fazer um experimento, alguém que reacione com ira, alguém que solte a ira, solte a ira algum, mas faça, se todos os dias você não faz, não lhe dê pena, aqui lhe dou permissão, alguém que lhe solte a ira, um rato, O que é o ego em nós? Quando vocês sentem ira, ou sentem luxúria, ou sentem preza, o que é o eu nesse momento? Somos nós mesmos. De que se invada o corpo de nós? De uma força, de uma força luciférica. O ego em nós é uma força, por isso é que quando reaciona, é algo que invade, que tem poder, certo?

21:38 E que imediatamente com o conceito, com a emoção, sai, se projeta, é uma força. Então, se nós nos ubicamos, o que somos? e aí o que há? quando um está consciente o que há? paz uma força também mas está cheia de que? de harmonia, de paz então nós precisamos compreender que os eu

22:19 os eu dentro de nós são uma força que nos impulsiona a reaccionar e assim E ele alimentar-se, levando-nos a nós para a degeneração, mantendo-nos degenerados, mantendo-nos nesse estado.

PARTICIPANTE

22:41 Uma vez, quando eu estava trabalhando, tive uma discussão com uma amiga do trabalho. Então na hora que começamos a discutir em palavras Eu tomei conta do que estava fazendo E nesse instante, ela falou algo que eu não gostei Não me recordo agora Aí no que ela falou, que veio aquela sensação Eu parei

23:21 Aí nesse instante, realmente, porque a gente fala dessa força Mas quando a gente começa a nos observar A gente realmente chega a ver essa força Porque no momento que ela falou Que veio a ira Eu fiquei parada E nesse instante realmente Veio um outro corpo completo como o nosso Certinho Só

que um pouco transparente Então ele veio, certo? A ira Para poder discutir Então você vê sim a força Ela veio, como eu parei Ela veio até aqui e teve que retornar Porque ela não tinha um corpo E naquele instante eu fiquei parada

23:58 Então muita coisa a gente diz, mas quando a gente vive, a gente consegue ver. Agora, eu não tenho como explicar para vocês como eu vi, mas eu sei que além de sentir, eu vi em outro corpo. Certinho como uma energia. Só que como eu parei e não saí.

INSTRUTOR

24:15 Exato. E sabe o que é importante nós fazermos esse estudo? dar-nos conta de que quando um yo reacciona como é uma força que vibra a umas leis tão inferiores ao corpo físico o corpo físico de nós a quantas leis vibra? 48 imediatamente uma pessoa estar identificado com sua personalidade está vibrando a 96 imediatamente deixa expressar um yo pode entrar a vibrar a 200, a 300, a 400 leis isso é o que

24:56 faz com que este corpo se degenere porque ele tem uma vibração e se você põe a vibrar esse organismo em leis mais baixas por isso surgem as enfermidades a úlcera tem uma estrecha relação com a ira Diz o mestre que cada doença tem relação com um defeito psicológico da doença.

PARTICIPANTE

25:27 Nesse momento ele pensa, ele pensa e abre o que está vivendo. Claro, claro.

INSTRUTOR

25:38 E por isso é que se nós nos damos conta, quando essa força o invade, o transforma. Por exemplo, Pablo, assim, se vê inofensivo. mas não me imagino a Pablo com Iná deve ver-se totalmente distinto exemplo isso quer dizer que por exemplo quando a pessoa deixa que essa força o tome possesso se possessiona

de imediatamente está gerando grande quantidade de danos e todos os princípios que o organismo

26:20 tem esses princípios vitales, energéticos, inteligentes, vão sendo destruídos, por isso é, fica degenerado vocês sabem como sabe que uma pessoa começa a regenerar-se? como é uma pessoa regenerada? por exemplo, um solteiro que se regenera, com a transmutação de solteiro, que sintomas tem um regenerado? localização, concentração

26:51 Isso, é uma pessoa que já tem, luta por se manter ubicado, fisicamente, começa a ter uma integração com seu corpo, certo? O que mais? É uma pessoa que já não lhe custa tanto fazer as coisas das disciplinas que tem que fazer, Por exemplo, levantar-se cedo, sentar-se a fazer uma meditação e não estar-se rasgando, sentar-se a fazer uma meditação e ter uma concentração, esses já são sintomas que a pessoa está regenerando-se, não lhe custa, como eu dizia, lutar por ter uma higiene mental, lutar por selecionar as impressões, Isso já é uma muestra de que a pessoa está se regenerando e de que muitos joias de comportamento vão sendo eliminados, vão sendo desintegrados.

28:01 Listo. Mas é importante compreender isso. A degeneração da humanidade são os joias. São os joias.

PARTICIPANTE

28:12 Diga. São os joias, que é tudo claro, não é? Sim. mas temos uma ideia de que há um demônio, que há um demônio muito grande que é responsável por tudo isso. Então, temos essa ideia, excluímos a responsabilidade de um e colocamos como se fosse a besta, meio que 666, alguém assim, um demônio.

INSTRUTOR

28:38 Claro. Então, a observação que eu faço, porque também analisamos de a seguinte forma, Nós entendemos que estamos degenerados

PARTICIPANTE

28:50 Você me diz sim

INSTRUTOR

28:54 Eu poderia dizer, bem Mas isso não seria importante Isso só se nota no comportamento da pessoa A posição que tem A disciplina que tem O sentimento que tem Porque se uma pessoa entende que está degenerada Luta por se regenerar

PARTICIPANTE

29:17 Eu entendo que o ego é uma consciência em um estado equivocado de ser E eu tenho que fazer com que a consciência conheça a si mesmo

INSTRUTOR

29:27 Claro, se a humanidade está contagiada ou estamos contagiados por o eu Quer dizer que todas as coisas que se fazem na humanidade estão dirigidas pelo eu Por isso é tão triste, você vê essa forma de viver que nós temos na atualidade E a gente, na atualidade, cada vez os lugares onde reside são mais pequenos, são mais estressados. Por quê? Porque isso é o ego. A pluralidade, a estresse, a incomodidade.

PARTICIPANTE

30:03 Uma coisa interessante para a gente refletir sobre o ego, é que primeiro a gente fala o ego. É ele, não é eu. O problema é o ego. E se a gente refletir, se nós temos 3% de consciência livre, quando nós estamos nos auto-observando em chave e sol, não é um ego que está atuando. E o resto do tempo, porque pensamos em um eu da ira, um eu da luxúria, que são os mais famosos, quase todo o tempo tem o outro, o menos conhecido.

INSTRUTOR

30:42 Por exemplo, agora vale a pena, se aplicarmos a clave do sol neste momento, como corresponde, que egos estão agora aqui sentados? Ou está a consciência de cada um? Pode ser um eu intelectual, pode ser um eu que está preocupado por outra coisa, um eu que está aburrido. E isso é o que nos... Ou seja, a causa da degeneração, da miséria, das doenças da humanidade, é o ego. É o nosso querido ego, é o mestre Samael nós somos ego e quando estamos conscientes

31:23 somos esse 3% e o resto o sucesso de de eu que vai passando em nós é muito variado terceiro que toda pessoa se desenvolve

31:59 em dois mundos

PARTICIPANTE

32:18 interno e externo

INSTRUTOR

32:22 quais são esses dois mundos, pessoal?

PARTICIPANTE

32:30 O mundo em que vive e o mundo em que anda.

INSTRUTOR

32:39 É muito importante compreender isso, porque assim como o que iniciamos o curso, se nós queremos começar a nos adiestrar de uma forma mais concreta, A serpente concreta, fundamental, firme, no despertar da consciência, só vamos fazer se temos consciência do mundo em que andamos e do mundo em que vivemos. Porque, vejam, é muito complicado que uma pessoa queira despertar aqui e agora,

33:19 Se não acaba com esse processo De o que é a fascinação De a identificação com as coisas de afeto O mestre entregava uma ensinança Muito transcendental Ele dizia, se a pessoa

PARTICIPANTE

33:42 Agarra essa chave

INSTRUTOR

33:45 Avança de uma maneira extraordinária Na morte do ego O mestre nos ensina Que nós devemos Despertar para morrer E morrer para despertar isso quer dizer que se nós não temos consciência do mundo externo do mundo interno e a relação que há entre esses dois mundos não temos plena consciência objetiva disso nunca vamos despertar nunca vamos morrer

34:25 porque vamos continuar sendo os mesmos frente as mesmas circunstâncias que a vida nos entrega, se fazemos um desenho, encontramos aqui a vida e o tempo, estas duas linhas

35:03 se encontram de instante em instante, de momento em momento, a vida que corre e não para, se nota E o tempo, onde vão ficando depositadas todas essas circunstâncias, eventos. A vida e o tempo, quando se encontram, que se encontram constantemente. Elas são duas rosas, chocam, se encontram. O que acontece quando chocam duas coisas, por exemplo, duas pedras, ou um metal e uma pedra?

35:43 Sai uma chispa, uma luz, certo? Sai uma luz A luz que sai no momento é consciência Se a pessoa, nesse momento, está atenta, está desperta, essa luz atrapalha a consciência da pessoa Mas se está deslocada, não atrapalha essa chispa

36:22 Deixou escapar, deixou escapar essa luz, deixou escapar essa consciência Me faz entender o exemplo? Isso é muito simples, vocês, em que momento na vida se deixam de apresentar eventos? Nunca, certo? Se deixam de apresentar eventos, circunstâncias, nunca, sempre estamos evento após evento, isto é um evento, não é? Evento após evento, já, quer dizer que neste momento estão saindo, estão saltando chispas de luz, Se a pessoa está ubicada, agarra e diz, ui, atrapalhou, compreendeu, aprendeu isso, pum, agarrou. Mas se não está atenta, passa essas chispas e as atrapalhou, não atrapalhou a luz que havia nelas.

37:21 Se entende a ideia? Quem não entendeu a ideia?

PARTICIPANTE

37:23 E quem atrapalhou? Eu? Eu atrapalho essa luz?

INSTRUTOR

37:27 Também, o ego também atrapalha e com isso, segue causando dano.

PARTICIPANTE

37:34 Então, se nós, por exemplo, frente a este evento,

INSTRUTOR

38:08 nós estamos tendo uma aplicação, vamos encontrando essa luz que se tem. Mas se não, então o que acontece? Essa luz atrapalha. Por exemplo, neste evento, se a pessoa se sentiu tão estranha e começa a razoar, dizem que quando se vê que um instrutor começa a dar uma volta por atrás, esse tipo está ralhado.

38:46 Imediatamente, essa chispa deste evento que acabou de passar, a tomou um eu da crítica. Sim, me vão entender? mas se a pessoa está ubicada a chispa salta e simplesmente está atento a aprender o que no momento surgiu me entendem a ideia ou não a entendo? a ver Rafael nós estamos com um

desgosto porque é como um milagre mas me entendem a ideia me capturam a ideia ou não? há alguém que não entendeu e lhe ajudou

39:22 a projeção vai projetar

—

39:31 o que está passando ao redor

PARTICIPANTE

39:34 é a nossa última se a gente não faz consciência que a tráfego é o mesmo

INSTRUTOR

39:39 claro, pois é que isso é o que a nós nos passa nós nos ubicamos quando nos conviene e quando quando é que nos conviene a nós nos ubicarmos? ao ritual

PARTICIPANTE

39:53 certo?

INSTRUTOR

40:00 em certa atividade está ubicado Ritual de um empleado, ou seja, como é que dizem vocês aqui? Aniversário. Aniversário, quando o instrutor lhe diz, vamos nos ubicar.

PARTICIPANTE

40:18 O que acontece?

INSTRUTOR

40:23 O que acontece? Que nós vamos para o mundo interior e nos olvidamos do exterior, e vivemos alimentando toda a parte psicológica.

PARTICIPANTE

40:45 Emerson, eu queria dizer também, não sei se é minha... que o nosso mundo interior invade o exterior, e o exterior nos invade. E esse equilíbrio é o ponto-chave da consciência ou do adormecimento.

INSTRUTOR

41:02 Exato. Aqui está a clave. A clave do despertar está na nariz, na ponta da nariz. Por exemplo, neste momento, analise cada um o que está pensando frente a este evento, o que está sentindo. Maria se riu quem sabe quem se está rindo analise o que está pensando neste momento, o que estão sentindo o despertar está aqui

41:44 na ponta da nariz o venerável mestre diz isso está aqui então, se nós analisarmos dentro deste mundo interno e deste mundo externo tem que existir isso que o mestre falou que é um umbral Como se diz aqui umbral? Vício Igual Umbral Tem que haver um umbral

42:22 Para que a pessoa desperte O que eu disse Nós estamos acostumados A ir Ou seja, temos espaços Muito especiais Para buscar a ubicação E você sente coisas lindas Isso é certo, já se parte frente à vida comum e corrente, ou se mete lá, então vive reagionando, vive exteriorizando sua pluralidade psicológica.

43:04 Por isso nós os convidávamos para que os que estavam em carpa se fizessem para o peregrino. Com que objetivo? Porque um está em sua carpa, em sua bajaca, está em seu pequeno mundo, Meu mundo, meu reino, eu faço aqui no meu Baxaca o que eu quiser Por isso é que, olha, eu lhe digo, há coisas que eu realmente, nesse aspecto, não posso ingerir muito

43:41 Mas que uma pessoa, já sei que fora de lá, do sítio onde deveriam estar todos, não deveria ser Em um curso desse Porque aqui o que buscamos é despertar a realidade E a pessoa lá na casa estava em seu mundo Minha forma de ver as coisas As comunidades tóxicas, sabem para que foram criadas?

Dentro dos planos da Loja Branca Esses propósitos são morrer psicologicamente

44:21 Se vocês querem formar uma comunidade Querem se habilitar na comunidade Vão porque vocês querem morrer Querem morrer então analisemos isso

PARTICIPANTE

44:42 claro

INSTRUTOR

44:46 ou morrem ou matam mas algo acontece

PARTICIPANTE

44:49 é que vejam

INSTRUTOR

44:51 se nós compreendemos esta clave ante o que diz o mestre esta clave o leva ao despertar a uma pessoa sim ou sim de as claves mais elegantes que entregou

PARTICIPANTE

45:10 isso é o que nos acontece, por exemplo, volto e lhes pergunto, agora façam uma revisão interior, quem está pensando neste momento, quem está sentindo, nós frente aos eventos sempre atendemos,

INSTRUTOR

45:55 Realmente, os eu não veem a realidade, o mestre ensina o psicoanálise da vida, que você deve aprender a analisar dentro da psicologia que você tem, que relação tem as pessoas que o rodeiam com sua psicologia Por exemplo, quando eu compartilho com tal pessoa, qual é a minha reação? Claro, quando eu me aproximo de tal pessoa, qual é a minha reação? Você me entende?

46:43 Se a pessoa estivesse atenta a tudo isso, faz um autodescobrimento, mas impressionante, porque se aproximou de tal, E ao invés de se identificar com o personagem, ele olha para dentro e aproveita o evento e diz Ui, olha, a mim esse personagem me cai mal, como patada na barriga Ui, é que eu quando o vejo, sinto por aqui que isso me arde o estômago E eu não sei porquê, não lhes aconteceu?

47:22 Ou você vê outra pessoa e também lhe cai bem Isso você tem que analisar, porque você gosta dessa pessoa, porque você gosta dela.

PARTICIPANTE

47:33 Há pessoas que você gosta porque... como dizem vocês isso?

INSTRUTOR

47:43 Eles lhe alisam o ombro, certo? Porque são carinhosos. Aí você diz, essa pessoa é linda, é bela, como é de boa pessoa. Mas quando você, de repente, e isso passava, por exemplo, com o mestre, o mestre sabia ajudar, cada um sabia ajudar, havia pessoas que o mestre não ajudava, passava o mestre, a gente ficava com ganas de saludar, passava, e a gente dizia, olha, mas o mestre é grosso, por que não me saluda? Havia pessoas, narram algumas pessoas, que o mestre não lhes falou, por exemplo, durante oito anos

48:34 Oito anos, nove anos não lhes falavam, não lhes exigiam a palavra A esposa, sim, e ao tipo, nada Uma vez, esta nos narraram na última atualização Era que havia um personagem assim, que vivia em um monastério E de repente o mestre não o viu sair não o convidou mais, não determinou para nada, não mandava chamar a senhora, a toda a gente,

49:12 as reuniões e ele não o convidava. Então ele também disse, bem, eu também não convido, eu também não vim para a casa do mestre, eu não busquei nada, durou dois anos assim. E um dia o mestre se aproximou, o

convidou e disse, bem, lamento que você tenha fracasso de todo esse processo que tinha que realizar. O orgulho, e não nos passa a nós às vezes, é que as comunidades são para isso. Não, o vizinho disse que não colocasse o que não gostava, olha, bravo!

49:52 Eu não falo mais.

PARTICIPANTE

49:54 Então se passa, não se olha. Ou quando você fala à pessoa. E a pessoa aí

INSTRUTOR

50:03 fracassa.

PARTICIPANTE

50:06 Fracassa.

INSTRUTOR

50:08 Para casa. Claro. Isso é como as lutas dos esposos. Sempre ganha o mais inteligente. O mais bruto é o que dura um bom tempo. Não lhe abro. Esse é o mais tonto. O mais inteligente, pronto. Houve um momento, uma reação, se analisou, se ubicou e passou. Transformou isso. Adelante. segue a coisa como se nada mas o mais bruto

PARTICIPANTE

50:45 não

INSTRUTOR

50:47 é que isso nos passa a nós, sabe por quê? porque nós não temos compreensão do que é o mundo exterior o que é o mundo exterior? eu vou fazer uma pergunta este mundo que vocês estão vendo com seus sentidos o que é para vocês? será um instrutor? Você vem da Colômbia e que é perigoso? O que é para vocês este evento?

51:31 Vocês sabem o que é para vocês? O que vocês pensaram, sentidos, em todo este evento? Isso é para vocês? São impressões, porque olha, Lucas é para mim

PARTICIPANTE

51:47 Uma impressão

INSTRUTOR

51:49 Olha, ele não queria cortar o cabelo O que é isso que estou lhe dizendo para Lucas, o que é?

PARTICIPANTE

51:59 Impressão.

INSTRUTOR

52:00 Impressão. E tem que transformá-la. Como? Cortando-se o cabelo. Claro. Se a pessoa... E é que, veja, todo esse tempo que passamos de curso, os convidamos a fazer várias coisas. Nada. Eu apenas observo. Porque isso é o que a mim está dizendo Como pessoa que está cooperando aqui O que se vai vendo Se vai compreendendo Por isso é que é tão exigente A disciplina tipo A Porque vai com a consciência

52:40 Vai com a obediência Vai com a disciplina Vai com a vontade Passa os níveis da disciplina B Que é estar um por favor Por favor Então observemos que se nós aprendermos a ver o evento com a realidade que ele tem, sabe o que aprendemos? A conhecermos a ciência. E é que nos dizem milhares de vezes, a humanidade é um espelho maravilhoso onde podemos nos conhecer de corpo inteiro, diz o mestre Samael, sim ou não?

53:22 Então nos dizem, e então se nós analisamos os chismes que existem nas comunidades, os chismes que há nos domicílios, ou a fofoca que há nos

cursos, nas comunidades. O que vem sendo? O que vem mostrando? A falta de trabalho interior que as pessoas têm, ou temos. Isso é falta de trabalho, irmão. Por que uma pessoa desobedece por falta de trabalho? Falta de trabalho interior.

53:57 Por exemplo, se uma pessoa comete um erro duas vezes, três vezes, quatro vezes O que quer dizer? Que não haja reflexionado sobre o erro que está cometendo Vocês se deram conta do que nos passou nesses dias? Dois dias iniciamos sem a vela acendida Se seguisse isso, quer dizer que a pessoa não reflexionou sobre o erro que estava cometendo não sei se me fazem entender os erros os podemos cometer todos porque não estamos despertos totalmente

54:37 mas se nós não aprendemos a conhecer o mundo exterior e a função que cada um cumpre no exterior e no interior com relação ao despertar vamos continuar dormindo identificados ai meu Deus vocês veem como se vê Wagner sem cabelo vocês veem como se vê Lucas com esse cabelo todo desorganizado

PARTICIPANTE

55:04 Embarassado

INSTRUTOR

55:09 Não, olha Se nós analisarmos isso Para cada um de nós Este evento Cada um recebe de uma forma E algo de ação Por exemplo, alguém estará pensando Esse instrutor é como Meio irrespetuoso Olha como molesta o pobre É que ele é jovem Ele tem direito Têm liberdade de advertir, liberdade. Há outro que diz, bem feito. Hoje eu quero ver que o saquem de classe.

PARTICIPANTE

55:50 E aproveitem com isso.

INSTRUTOR

55:55 Mas essa é a triste realidade de nós, irmãos. Essa é a triste realidade. A vocês lhes dá risa? A vocês lhes dá risa? Nos dá risa a todos. Mas essa é a triste realidade de nós. Sim ou não?

PARTICIPANTE

56:10 Então, lamentavelmente, isso é o que nos mantém dormidos.

INSTRUTOR

56:41 Nós não deveríamos ter afinidade com umas nem com outras. Nós deveríamos ser umas pessoas sempre abertas a tratar com todo mundo, por igual, muitas vezes você considera uma pessoa, tem considerações com alguém, porque é meu amigo, mas a pessoa que é verdadeiramente consciente não tem preferências por ninguém.

PARTICIPANTE

57:16 Claro, os egos

INSTRUTOR

57:22 Diz o mestre que muitos desses supostos amigos de um São os piores inimigos do Cristo Com os quais se sente fofoqueado Já viu a fulana? Diz que agora não sei o que, não sei quanto Olha o carro que se comprou Isso está como raro, né? Ou não é assim? Olha, irmão

PARTICIPANTE

57:52 Como ela falou, afinidade de ego. Aquelas pessoas que a gente acha que são amigos, que a gente anda sempre juntos, que a gente diz que gosta, na verdade afinidade de ego, né? E aqueles que a gente não gosta, é porque eles estão refletindo o que nós somos. Claro, claro.

INSTRUTOR

58:11 Sim, a pessoa que não, imediatamente, a pessoa que não gosta disso, que ha compreendido o dano disso, simplesmente guarda silêncio e se vai.

PARTICIPANTE

58:19 Então se lhe passava na mente.

INSTRUTOR

58:21 Olha, a maestra Luz Alba já narra uma anécdota, mas impressionante, que fez parte, digamos, de sua parte iniciática, de seu trabalho iniciático. A maestra narra o seguinte, ela diz que em diferentes cursos que haviam no Lumen de missionários, um grupo de mulheres se encarregavam da cozinha. As mulheres sempre tendem a fofoca, os homens também tendemos a esse problema, mas é mais agudinho, agudinho, nas damas, em certos aspectos. Então ela dizia que com esse grupo de mulheres, sempre estavam cozinhando, lavando, tudo na cozinha, e fofoqueavam, fofoqueavam, e sacavam os trapitos ao sol, todos os del curso.

59:18 Então ela diz que um dia, ela disse, não mais, se resolveu, se deu conta que isso era um obstáculo, disse, não mais, não vou continuar fofoqueando, vou renunciar a esse ego, não mais o vou fazer. então ela dizia que seguiam os grupos e ela calhada as demais fofoqueiam a lo lindo muito fofoca muito fofoca

PARTICIPANTE

59:48 alta

INSTRUTOR

59:50 e ela lavava de cozinha e calhada dizem que chegou um momento em que as demais

PARTICIPANTE

59:55 lhe cogeram

INSTRUTOR

59:57 fastidio a ela

PARTICIPANTE

59:58 ai, agora vem a dar-se-las de santa

INSTRUTOR

1:00:01 agora vem a dar-se-las de muito ubicada agora vem a dar-se as de iniciar bom, isso eu estou inventando para enriquecer

PARTICIPANTE

1:00:10 dizem que a maestra

INSTRUTOR

1:00:15 chorava, porque as mulheres sabem o que faziam? então deixavam se iam da cozinha e deixavam na noite todas as folhas e os platos para que ela lavasse a folha então o mestre passava o mestre Lásmi passava Ela a olhava e dizia, e ela já diz que lhe dava a madrugada lavando e chorando de lágrimas. Que coragem que isso deve produzir.

1:00:49 O estado emocional, mas quando ela conseguiu compreender isso, passou essa prova.

PARTICIPANTE

1:01:00 E ele seguiu assim.

INSTRUTOR

1:01:01 E seguiu adiante. Vamos lá, por isso é que se a pessoa, não estamos dizendo que a morte não vai doer, O que dissemos no sábado? É que a morte dói, isso dói, mas devemos compreender que nesses dois mundos, é o que temos que fazer, temos que aceitar que isso dói. Então, olha, irmão, aqui está a

clave, porque disse o mestre, olha, os eventos não deixam de chegar a nós, volto e pergunto, agora quem sabe o que está pensando, o que está sentindo, o que está reagindo?

1:01:43 Então, se a pessoa faz consciência disso, separa o centro. Veja o transcendental que é isso. Se a pessoa só se fizesse em seu mundo interno, o que vê? O que há em seu mundo interno. Claro, tem que entrar no mundo interno de meditação para ir transformando o que nós criamos. Sim, me dá para entender? Mas, em nosso diário de vida, se nós nos ubicamos aqui no mundo externo, o que vemos? A todos os outros, a todas as coisas, exatamente.

1:02:24 Mas se a pessoa se faz no centro, o que vê? Vê o de dentro e vê o de fora. Por quê? Porque o de fora lhe mostra o que há dentro. Se a pessoa faz isso, não tem tempo para estar divagando, não tem tempo para estar sonhando, não tem tempo para estar reagindo, não tem tempo para conhecer-se.

1:02:54 Assim de simples. Queremos despertar, temos que estar vivendo o instante e despertar mais consciência. Sabe o que é o transcendental disso? Que cada manifestação de um eu, uma cola bem grande, que é o mesmo personagem, se apresenta um evento, lhe faz reagir este diabo, que ele chega aqui, à mente, a ver se, ou aos centros, saber se lhe dá cabida

1:03:36 para apoderar-se do corpo dessa pessoa se a pessoa está ubicada imediatamente o vê e começa a conhecer a razão ou neste caso o mestre o chamava o profundo significado desse elemento o profundo significado do eu o encontra um nestista o desse eu o desse eu que se manifesta Não é de todos os eu's Você entende o que eu estou dizendo? Todos entenderam? Quem não entendeu? Quero um café

1:04:18 Muito bem, quem não entendeu? Todos? Muito bem, a ver, concentre-se Olha, estamos explicando Que há dois mundos, certo? Isso você entendeu? Este mundo Se nós só vivemos Mentidos nesse mundo interior Sem ter em conta no mundo exterior

1:04:58 nos identificamos

PARTICIPANTE

1:05:01 como por exemplo

INSTRUTOR

1:05:05 a pessoa no mundo interior vê o que há no mundo interior joias, pensamentos, etc que também podem trabalhar mas se a pessoa

PARTICIPANTE

1:05:20 está no mundo exterior

INSTRUTOR

1:05:22 identificada com as coisas com a gente ai, olha esse vestido que se trouxe ai, olha como se peinou esta manhã ai, olha que falta tal coisa, então a pessoa está identificada com o mundo exterior se a pessoa se faz no centro dos dois mundos, então o que acontece? que essa pessoa, a consciência que está agindo no momento, lhe permite frente ao evento, ter uma posição, uma atitude, qual é?

1:06:01 conhecer o que reaciona frente ao evento que se está apresentando por exemplo, quando a ver, como lhe pudéssemos dar um exemplo mais concreto vem uma pessoa assim com cara de malandro é colombiano

PARTICIPANTE

1:06:20 vem, por exemplo

INSTRUTOR

1:06:23 vem com um revólver e chega no site e aponta a pessoa te aponta, é um exercício 100% prático prestem-me um revólver Digamos, pon-me cuidado, estás aí, concentra-te, venho eu com um revólver, me aceito, digo, a prata, irmão, se vai para o céu. Imediatamente, o que se manifestou em seu mente? Não se manifestou nada, o que acontece é que, claro, como estamos no salão,

1:07:06 mas se você já estivesse na cidade, na rua, o que se manifestaria? Ficou com medo, não é? Então, de uma vez, por favor, senhor, não, mas dê-me a dívida, e você, o que se manifesta aí? Em medo. Se a pessoa, nesse momento, lutou por manter-se consciente, primeiro, tem domínio de si mesmo. Segundo, é inteligente porque lhe dá a dívida. Não se vai fazer a luta por uns bilhetes, certo? Fica acalmado e se dá conta de que, em seu mundo psicológico, tem terríveis jovens de quê?

1:07:46 De medo, que no momento se lhe manifestaram e que encontrou o significado que isso tem. Qual é o significado que esse eu tem? A razão, a razão que ele tem para reacionar, que ele tem para viver, que ele tem para alimentar-se. Vamos buscar outro exemplo. Ou não, já sei, vamos fazer o seguinte. Alguém que me ajude, que entendia com um exemplo.

PARTICIPANTE

1:08:19 Por exemplo, vem um evento, vem uma pessoa e a tratam mal. Se a pessoa diz, Deus me ajude, me faz o que? É muito sem vergonha, mas por que me está fazendo isso? E esse comportamento, e diz que é um missionário.

1:09:09 Dizem que é um missionário, acionou-me, e de onde saiu esse acionamento?

INSTRUTOR

1:09:40 Você entende? Sim. A ver, espera, Alexandre.

PARTICIPANTE

1:09:52 Aqui há heróis. Já. E a pessoa que se recupia a dor. Ela leu o folheto, que era o material de hipnose Quando ela leu, ela falou Ah, interessante, você estuda hipnose Eu falei, estudo hipnose Convidei ela para uma conferência de primeira câmara Para uma abertura E essa pessoa falou Eu já estudei isso, o esoterismo, muitos anos E hoje eu não quero mais saber disso Aí eles ficavam, por que eu não queria mais saber disso? Aí eu dizia Não quero mais saber disso porque isso me fez ficar muito interiorizado E ali é nada da vida

1:10:33 Ali é nada, esquecido do mundo Muito dentro de mim mesmo Eu acabei entrando até em depressão

INSTRUTOR

1:10:40 Claro, isso é um exemplo de uma pessoa que se mete aqui E aí ele diz, eu aqui estou bem E simplesmente o que ele faz é que o mundo o vê de acordo com esta Constituição interna que ele tem. Então, ele diz, ui, fulano de tal, ele está fazendo um trabalho. Fulano de tal, ele não está fazendo nada. Fulano de tal, olha como faz tal coisa. Se eu me entendo, tudo o vê assim. Mas se a pessoa for realmente consciente no momento, vive o instante, ele se coloca nesse quício.

1:11:22 Se essa pessoa, se um faz consciência do que é o mundo exterior Deixa de ser uma pessoa que reaciona mecanicamente ante tudo Simplesmente observe Que chegou uma pessoa, lhe disse Olha, você é um barrigão Se a pessoa no momento está no instante Simplesmente vê seu mundo interior como reaciona frente a esse evento sai o eu do orgulho mas a pessoa nesse momento o vê, e aí começa a conhecer

1:12:02 o profundo significado desse eu

PARTICIPANTE

1:12:05 a razão por que

INSTRUTOR

1:12:08 a razão que quer reacionar então o eu do orgulho diz, mas

PARTICIPANTE

1:12:13 se você se vê bem assim

INSTRUTOR

1:12:18 mas se você que justificações não lhe dão e nesse momento Então, nesse momento, você pode pedir à Mãe para eliminar esse eu. Aí é onde se exerce a morte em marcha. Porque você conhece a razão, que é essa consciência e essa Mãe. Minha Mãe, desintegra esse veneno.

PARTICIPANTE

1:13:01 A mulher encontra com sua esposa ou seu esposo, com outra pessoa, e naquele momento acontece com uma pessoa, ou ela vai lá, ou ela compreende a situação que está acontecendo, ele dá esse exemplo lá dos ouvidos.

INSTRUTOR

1:13:30 Claro, claro, por isso é que é bom a convivência, porque um, por exemplo, vê, tem sua parede, se entende, casado, tem sua namorada, E chega de repente outro garoto a falar com a sua namorada E você vê que eles estão rindo e tudo E imediatamente você diz Se a pessoa está dormindo

1:14:11 Olvidado de si mesmo Chega o eu E começa a dizer Olha, está tonta, como lhe sorriu E olha, diz que meu amigo Diz que meu companheiro E começa a armar uma película que já quando ele chega na namorada e lhe diz que houve meu amor, que é meu amor e que nada como ele estava pelando os dentes a fulano, se entende pelar?

PARTICIPANTE

1:14:43 pelar é que quando

INSTRUTOR

1:14:44 se entende pelar é que ele sorri pelando os dentes a fulano e lhe mete um regalho um reto uma bronca e aconteceu sim ou não Henrique? Então, nós, se a pessoa, na verdade, estivesse vivendo o instante, simplesmente ele vê o evento, viu que eles estavam falando com a sua namorada, reaciona o elemento, sai do subconsciente o elemento,

1:15:23 mas a pessoa já o detecta, a consciência o detecta. E aí se dá conta. Primeiro, surge o descobrimento.

PARTICIPANTE

1:15:36 Dizem, ui, celos.

INSTRUTOR

1:15:43 No momento também se apresenta, que outro passo? Começa a haver uma compreensão, porque dizem, isto é um eu, isto é um demônio que eu tenho. É o demônio dos celos que eu tenho. e isso sabe que se convierte na pessoa, nesse momento, se convierte em um pequeno chispazo de compreensão porque ele diz por que eu vou aceitá-lo ela, não sei se me faz entender e nesse momento ele ele não pode se apropriar

1:16:23 nem da mente, nem dos centros não pode então é minha mãe e ela faz o que tem que fazer mas ponha cuidado o mestre explica O que comumente fazemos é, viu a namorada falando com o amigo, reaccionou, se armou a película, chegou a namorada, se armou a bronca, e depois, claro, vem o remordimento da consciência, se vai para o quarto, e depois,

1:17:00 por que sou assim? Eu não sei o que... e então, claro, também pode aplicar esses passos. Ah, descobriu que é um eu do aí, é um eu dos celos, etc.

Mas perdeu esse vento. Perdeu a possibilidade de ter atrapado a razão disso. De ter eliminado aí e de eliminar esse eu.

PARTICIPANTE

1:17:26 Emerson, então é natural sentir que estou segurando com a colher os pés, como se fossem pés, os pés, segurando eles. Eles sentem vontade de devorar tudo.

INSTRUTOR

1:17:41 Sim, é correto. Por isso o mestre diz que nós muitas vezes temos que o gnóstico tem muitos joes sueltos. Os joes sueltos quais são? Os que você deixa que se expressem e não lhes faz nenhum estudo. Por exemplo, podem ser joes em sua forma de pensar, de atuar, que são assim sueltos, que a gente inclusive diz olha, mas esse comportamento que tem a pessoa, sim, eu vou entender, mas ele os deixa sair, os faz passear, orgulhoso. Esses eu's que tem, como a fofoca,

1:18:21 lhes dá renda solta, se alimentam tranquilos. Diz o mestre que há outros eu's que nós amarramos, sim ou não? Esses são os que muitas vezes a consciência lhe ajuda, Ele mostra que tem esse efeito e a pessoa o amarrou Então ele o tem amarrado, ele o tem amarradito Mas não faz o exercício de eliminação Não o estuda, não o analisa, não o compreende Então, de tanto amarrar joias Dez anos amarrando joias Vinte anos amarrando joias Trinta anos amarrando joias

1:19:02 Quando se lhe solta um

PARTICIPANTE

1:19:03 Por isso é que há pessoas

INSTRUTOR

1:19:06 20 anos na Gnosis, e de um momento a outro se sai, se tornam terríveis inimigos da ensinança, se tornam terrivelmente fortes, fazem tudo o que não fizeram nesses 20 anos, o eu sai com a fome e com mais força. Então, olha, eu não quero profundizar nessa ensinança porque é outra, mas nos serve como exemplo deste, isto é o que nós não podemos perder, analisar, agora, quem está pensando, que estão reagionando porque aí está a clave salta a chispa a luz que isto tem se o atrapamos no momento vamos conhecendo

1:19:47 a razão que esse eu tem para existir para viver dentro de nós e assim ele vai morrendo diz o mestre, esta clave é para levar a toda a legião praticamente por uma inanição esta é uma das graves más é exigente porque você tem que estar

PARTICIPANTE

1:20:17 desperto quanto por cento morre de inundação

INSTRUTOR

1:20:25 ele diz, põe a legião em jaque

PARTICIPANTE

1:20:29 morre por inundação mas também tem um trabalho de morte em marcha

INSTRUTOR

1:20:34 eu lhes pergunto, quantos eventos se apresentam em um minuto Quantos eventos se apresentam em uma hora? Trilhões Em um dia? Ou seja, se nós analisamos quantas vezes nos recordamos a si mesmos Quantas vezes nos mantemos no lembramento de si Aí está a resposta de porque um não avança Fácil Falta de despertar consciência Falta de estar vivendo o momento O aqui e o agora

1:21:15 Se está aqui e agora, está dentro e fora. Mas se você aspira a sentar na noite e meditar, mas todo dia manteve desubicado, é hora de meditação, para estudar todos esses eventos que reacionou, todos esses eventos que deixou passar detalhes. Por isso, você deve estar atento a cada coisa. Agora, o que se manifestou? O que senti? O que estou pensando?

PARTICIPANTE

1:21:47 Claro, claro, claro, e vejam, analisemos isso, vejam, vale a pena que nós lutemos por levar à compreensão que o mundo exterior, a realidade que isso tem, são impressões, são impressões.

INSTRUTOR

1:22:32 Vocês dizem, não, é que esta é minha esposa.

PARTICIPANTE

1:22:38 Não, é impressão. Claro, é que é minha. É que é minha. Mas, ao mesmo tempo, ela é minha.

INSTRUTOR

1:23:14 É seu ser. Este mundo tem meu ser. Uma coisa muito diferente é que, se eu o vejo de um ponto de vista gnóstico, é minha companheira. Me acompanha em um caminho que ela também está correndo. mas eu não posso levá-la pelo meu caminho, ela não pode me carregar pelo seu caminho, porque eu sou muito pesado

PARTICIPANTE

1:23:40 se me faz entender, muitas vezes a gente pensa, não, é que esta pessoa é minha, meu filho, minha filha

INSTRUTOR

1:23:52 mas o que, se nós observarmos, vamos nesses momentos nos concentrarmos aqui e agora e vamos nos perguntar, o que é que eu tenho do que estou vendo? Vocês, do que estão vendo, têm a mesa na cabeça? Têm as flores na cabeça? Têm essa pessoa na cabeça?

PARTICIPANTE

1:24:38 O que é que você tem nessa mesa?

INSTRUTOR

1:24:45 A ver, Fabrício, o que é que você tem na sua esposa, na cabeça? A pessoa em si não está na cabeça, dentro do meu mundo. Então, o que temos aqui? Somente percepções sensoriais através dos sentidos chamadas impressão.

1:25:18 O que vocês têm colocado? Impressão. Estão todos desnudos. Mentira.

PARTICIPANTE

1:25:34 O que? O drama do Cristo que se passou, a ensinança do caminho que um deve recorrer em sua própria vida, nos estava transmitindo através de, para que captáramos em impressões, uma consciência. Se um está em recuerdo de si, está em um lugar, está com uma personalidade passiva, não pode captar o real do momento.

INSTRUTOR

1:26:12 Claro, é que esse é o ponto, Fernando. Se nós estamos conscientes do que capturamos, da realidade, e qual é a realidade deste evento? As impressões que ingressam e as reações que eu tenho frente a essas impressões.

PARTICIPANTE

1:26:32 Mas qual é a diferença entre somente negar e verdadeiramente morrer?

INSTRUTOR

1:26:37 É que não mesclamos, são ensinamentos e didáticas aplicadas em diferentes áreas, não as mesclamos, é que é simples, se você olha, se você olha de acordo com a consciência que você tem, você está consciente? Simplesmente as impressões que ingressam em você provocam uma reação E se você está atento, captura a chispa, a consciência que isso tem Diz o mestre que nós não podemos entrar e eliminar o eu

1:27:17 Por quê? Porque se nós não dividimos o ego da psique É como tratarmos de levantar uma tabla Mas estar parados em cima da tabela Façam o exemplo Peguem uma tabela, parem-se em cima E tentem levantá-la Não podem Sim, mas não podem levantar a tabela Não podem, por quê? Porque não Porque não Não há uma separação dos dois elementos

1:27:58 Se nós aprendêssemos isso Diariamente, de instante em instante De momento em momento você simplesmente vê que uma pessoa essa pessoa são impressões e você sente reações e você ao invés de dizer você já deixaria esse papel tão tonto tão ridículo deixaria de ser bobo não abuelo, mas bobo, tonto de estar ah, sultano tal coisa identificado com as coisas do mundo exterior e com pouco conhecimento interno

PARTICIPANTE

1:28:37 é que são complementos

INSTRUTOR

1:29:00 para o nosso trabalho mas você se morre e se leva seu filho se morre e se leva a esposa não, se morre e se leva a sua sogra virgem santa por isso o mestre diz que nós não devemos meter consciência nas coisas não sei se me falam não tem sentido que você diz o exemplo que o mestre era o dos carros ele dizia que chegou um momento

1:29:41 em que a ele chamaram a atenção nos mundos internos porque ele tinha muita consciência do carro que ele tinha ele tinha um carro e então ele vivia pendiente de todos os detalhes do carro, se me entende? sim e então ele teve uma experiência onde lhe mostraram uma foto do carro que ele tinha e ele caiu em conta Ele disse, eu tenho muita consciência do cara Você mete consciência a tudo A uma camiseta

PARTICIPANTE

1:30:17 E sofre quando se laouu

INSTRUTOR

1:30:21 E sofre porque a esposa não se laouu a tempo Certo? Ele mete consciência ao corte de pele Eu assim me vejo bem Eu assim sou rebelde Livre E não Ele mete consciência a coisas não é que eu me visse assim assim me visse, assim me não sei se me faça entender, é que esse é o ponto passamos a outro eu sei, mas passamos a outro estamos estudando o de eventos, não é? façamos isso mesmo

PARTICIPANTE

1:31:00 vamos anotar

INSTRUTOR

1:31:07 o que está mudando

PARTICIPANTE

1:31:15 A nossa forma de pensar, sentir, atuar, podemos melhorar a condição de vida da nossa sociedade.

INSTRUTOR

1:32:23 Tarea, para depois da tarde, grupos, já, vão formar grupos e vão estudar do livro Orientação para as Juventudes Orientação para as Juventudes,

o capítulo de mudar a forma de sentir, o capítulo de pensar, o capítulo de atuar para extrair de aí as ideias fundamentais

1:33:10 de como é que se faz esse processo de mudança, de mudança de pensar, de se ativar de atuar então, vamos organizá-lo da seguinte forma todos se lembram dos grupos que tinham? sim então, se vão reunir os mesmos grupos vão estudar com o livro esses três pontos sacando de aí as ideias fundamentais para fazer essas mudanças

PARTICIPANTE

1:33:39 e

INSTRUTOR

1:33:43 que é como tarefa para as três da tarde porque isso corresponde a este ponto

PARTICIPANTE

1:33:47 Vinicius não vai ficar feliz Vinicius não vai ficar feliz vai ter um monte de gente expulsando lá, nos livros da editora Moreira

INSTRUTOR

1:33:57 ah, tem pessoas lá

PARTICIPANTE

1:33:58 eu não tenho ali quem é?

INSTRUTOR

1:34:04 ah Ah, me assustou. Você escreve em uma folha, em grupo, vocês se colocam de acordo com quais são os pontos. Vocês estudam, porque qualquer uma dessas pessoas passa a expor. A qualquer uma das pessoas passa a expor. Então, para que aproveitemos o tempo.

PARTICIPANTE

1:34:29 Levantem a mão os que não são escritores locais ou missionários.

INSTRUTOR

1:34:34 Listo? Esses são os que passam Depois de meio dia Bom, irmãos, que tenham Feliz almoço Vamos fechar os olhos Vamos fechar os olhos Todos, por favor Vamos neste momento A pedir

1:35:11 A essa parte interna A nosso Deus interno Que nos ajude Que nos ajude a entender a compreender as ensinaças do Cristo, que nos ajude a despertar e agora que nos vamos a desplazar

1:35:50 a nossos quehaceres neste momento, que possamos manter um estado de consciência, que possamos estar em lembrança de si mesmos, sentindo a respiração, sendo donos da mente, do coração, podemos nos retirar.

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor